

PARECER TÉCNICO COREN/PR Nº 007/2021

Assunto: Cuidados de Enfermagem à pacientes diagnosticados com Covid-19.

1. FATO

Solicitado parecer técnico sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes que foram diagnosticados com o vírus COVID-19.

2. FUNDAMENTAÇÃO E ANÁLISE

Segundo Ministério da Saúde, 2021 a infecção pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros moderados, graves e críticos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente. De forma geral, os casos podem ser classificados em:

Caso assintomático: caracterizado por teste laboratorial positivo para covid-19 e ausência de sintomas (BRASIL, 2021).

Caso leve: Caracterizado a partir da presença de sintomas não específicos, como tosse, dor de garganta ou coriza, seguido ou não de anosmia, ageusia, diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, mialgia, fadiga e/ou cefaleia (BRASIL, 2021).

Caso moderado: Os sintomas mais frequentes podem incluir desde sinais leves da doença, como tosse persistente e febre persistente diária, até sinais de piora progressiva de outro sintoma relacionado à covid-19 (adinamia, prostração, hiporexia, diarreia), além da presença de pneumonia sem sinais ou sintomas de gravidade (BRASIL, 2021).

Caso grave: Considera-se a Síndrome Respiratória Aguda Grave

(Síndrome Gripal que apresente dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada de lábios ou rosto). Para crianças, os principais sintomas incluem taquipneia (maior ou igual a 70 rpm para menores de 1 ano e maior ou igual a 50 rpm para crianças maiores que 1 ano), hipoxemia, desconforto respiratório, alteração da consciência, desidratação, dificuldade para se alimentar, lesão miocárdica, elevação de enzimas hepáticas, disfunção da coagulação, rabdomiólise, cianose central ou SpO₂ <90-92% em repouso e ar ambiente, letargia, convulsões, dificuldade de alimentação/recusa alimentar (BRASIL, 2021).

Caso crítico: Os principais sintomas são sepse, síndrome do desconforto respiratório agudo, síndrome do desconforto respiratório agudo, insuficiência respiratória grave, disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia grave, necessidade de suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva (BRASIL, 2021).

Embora a maioria das pessoas com covid-19 desenvolvam sintomas leves (40%) ou moderados (40%), aproximadamente 15% podem desenvolver sintomas graves que requerem suporte de oxigênio e, cerca de 5% podem apresentar a forma crítica da doença, com complicações como falência respiratória, sepse e choque séptico, tromboembolismo e/ou falência múltipla de órgãos, incluindo lesão hepática ou cardíaca aguda e requerem cuidados intensivos (BRASIL, 2021).

A covid-19 pode estar frequentemente associada a manifestações mentais e neurológicas, incluindo delírio ou encefalopatia, agitação, acidente vascular cerebral, meningoencefalite, olfato ou paladar prejudicados, ansiedade, depressão e distúrbios de sono. Em muitos casos, manifestações neurológicas foram relatadas mesmo em pacientes sem sintomas respiratórios (BRASIL, 2021).

3. CONCLUSÃO

Concluimos que os sinais e sintomas desenvolvidos pelo covid-19 já são conhecidos no cuidado de enfermagem, cada um com suas orientações e diretrizes próprias do cuidado.

Vários órgãos já disponibilizaram cartilhas, diretrizes e orientações para nortear o cuidado com os pacientes diagnosticados com covid-19.

Por se tratar de uma doença nova sugerimos a leitura das legislações, cartilhas e orientações técnicas disponíveis nos sites da ANVISA, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Organização Mundial da Saúde, COFEN, COREN-PR, inclusive no site do COREN-PR tem a aba do Comitê Covid-19 com diversas literaturas sobre o assunto.

Apesar do cuidado já existir cada instituição cria seu próprio protocolo norteado pelas legislações e pareceres para realizar o atendimento frente a pandemia do COVID-19.

Curitiba, 28 de maio de 2021.

Realizado pela Comissão de Parecer Técnico



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sintomas covid-19. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas> Acesso em 29 maio de 2021.

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem do Paraná, COREN-PR. Disponível em: <https://www.corenpr.gov.br/portal/comissoes/comite-coronavirus> Acesso em 29 maio de 2021.